

Folha de S. Paulo

17/7/1986

Há mais greves e menos grevistas, diz Pazzianotto

Da Sucursal de Brasília

O ministro do Trabalho, Almir Pazianotto, 49, disse ontem, depois de audiência com o presidente Sarney, que a situação das greves neste ano é diferente da de 1985. "Há um número consideravelmente menor de homens/dias parados do que no ano passado. Embora possa estar ocorrendo mais greves, as paralisações são de empresa e não setoriais (de metalúrgicos, por exemplo)".

Almir Pazzianotto disse já ter detectado entre os movimentos grevistas alguns que fazem apenas oposição ao governo. No conjunto da classe trabalhadora, contudo, o ministro acredita que a movimentação é por melhores salários, provocada pelo crescimento da economia. "Tentar desestabilizar o governo é tarefa inútil. O governo é suficientemente forte e estável para não temer isso", afirmou.

O ministro-chefe do Serviço Nacional de Informações (SNI) reuniu-se ontem em seu gabinete com nove ministros. O porta-voz do Palácio do Planalto, jornalista Fernando César Mesquita, informou que "houve apenas uma avaliação das implicações dos movimentos grevistas no plano econômico do governo", e que nada de conclusivo resultou do encontro. Disse ainda que novas análises deverão ocorrer "por esses dias".

O superintendente da Polícia Federal, Romeu Tuma, disse ontem que a Polícia Federal poderá abrir um inquérito para apurar violação da lei de greve durante os incidentes em Leme (SP) na última sexta-feira.

(Primeiro Caderno — Página 36)